

RECAÍDA DE LINFOMA DE HODGKIN EM SISTEMA NERVOSO CENTRAL, UMA APRESENTAÇÃO ATÍPICA

AM Carvalho, IA Pessoa, BL Souza, MHFP Silva, AS Lima, MJS Vasconcelos, JF Lopes, PR Fonseca, SLAP Filho, WGG Fischer

Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

Objetivo: Relatar uma apresentação rara de recaída de linfoma de Hodgkin (LH) em sítio extranodal atípico. **Material e métodos:** As informações deste trabalho foram obtidas da revisão do prontuário e revisão da literatura. **Relato de caso:** Homem, 50 anos, portador do vírus HIV em uso de TARV, com carga viral indetectável, e diagnóstico recente de tuberculose pulmonar em tratamento, foi diagnosticado em novembro de 2021 com LH clássico subtipo esclerose nodular estadio IVB, com infiltração neoplásica de fígado, baço, pulmão e medula óssea, confirmados por biópsia. Iniciou tratamento quimioterápico em janeiro/2022 com ABVD, sendo omitida bleomicina após dois ciclos, devido a PET-CT interim evidenciando resposta completa. Finalizou o tratamento de seis ciclos em julho/2022 com PET-CT final sem lesões hipermetabólicas. Dois meses após o fim do tratamento, apresentou crise convulsiva inédita. Ressonância magnética de encéfalo evidenciou lesão heterogênea subcortical parieto-occipital à esquerda, sendo aventada como principal hipótese causas infecciosas/granulomatosas. Realizada internação e tratamento empírico para infecções oportunistas devido aos achados de meningite linfomononuclear e hiperproteínoorraquia. Apesar do tratamento, o paciente recorreu com novas crises convulsivas e manutenção da lesão encefálica, sendo procedida a realização de biópsia cerebral com achado de parênquima com denso infiltrado constituído, na sua maioria, por células linfoides maduras. Em meio às células linfoides, de aspecto reacional, haviam várias células volumosas, algumas binucleadas, de citoplasma basófilo, núcleos ovalados, cromatina granular e nucléolo único e proeminente, levemente eosinófilo (células de Reed-Sternberg) com expressão forte de CD30 e, em menor quantidade, CD15 e EBV-LMP, como também fraca expressão para PAX-5, compatível com infiltração cerebral por LH. O paciente evoluiu com rebaixamento de nível de consciência e foi a óbito antes do início da terapia de resgate para a neoplasia hematológica. **Discussão e conclusão:** O LH é uma neoplasia linfóide caracterizada por células de origem B neoplásicas, por vezes apresentando uma morfologia de célula binucleada com nucléolos proeminentes, denominadas de células de Reed-Sternberg, entremeadas por infiltrado inflamatório reacional. Corresponde a aproximadamente 10% dos casos de linfoma e é mais comum em adultos jovens. Pode estar associada ao HIV, condição na qual praticamente todos os casos também estão associados à infecção pelo EBV. A apresentação típica envolve linfonodomegalias, com predomínio em região cervical, de crescimento progressivo lento, o envolvimento de linfonodos mediastinais também é bastante comum, ocorrendo em mais da metade dos pacientes, não sendo incomum a presença de grandes massas mediastinais encontradas ao exame de imagem. Também é comum a ocorrência de sintomas constitucionais,

como febre, perda de peso e sudorese noturna, além de prurido generalizado, que pode preceder o diagnóstico do linfoma em meses. O envolvimento direto do sistema nervoso central é raro, ocorrendo em menos de 0,5% dos casos. O relato objetiva enfatizar que, apesar de apresentação rara, a infiltração cerebral pode ocorrer e deve ser considerada no diagnóstico diferencial de lesões encefálicas, em especial em paciente com histórico pessoal da doença, com fins de não se atrasar a propedêutica adequada para o diagnóstico e tratamento.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.633>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO LINFOMA DE HODGKIN DE 2013 A 2023 NO BRASIL

CO Costa, AFC Fernandes

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

Introdução: O câncer ocupa atualmente o ranking das principais causas de morte no mundo. Os cânceres de origem hematológica vêm apresentando um aumento no número de casos, dentre eles o Linfoma de Hodgkin vem ganhando destaque. O motivo do surgimento desta doença ainda não está totalmente esclarecido, mas sabe-se que é uma doença adquirida de etiologia multifatorial. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico do Linfoma de Hodgkin no Brasil no período de 2013 a 2023. **Métodos:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa, sendo extraído os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS do período de 2013 a 2023 em âmbito nacional. **Resultados:** Nos últimos dez anos houve um total de 19.263 casos novos dessa neoplasia no país, sendo o sexo masculino correspondente ao maior número dos casos com 10.516 casos seguido do sexo feminino com o total de 8.747 casos. Em relação às regiões do país, verifica-se uma diferença regional no número de casos diagnosticados nos últimos dez anos. A região sudeste ocupa o primeiro lugar com 8.359 casos diagnosticados, a região nordeste segundo lugar com 4.449 casos diagnosticados, a região sul o terceiro lugar com 4.076 casos diagnosticados, seguidos de centro-oeste com 1.351 casos e norte em último com 1.028 casos diagnosticados. As diferenças nos números podem estar relacionadas a fatores como: dificuldade na identificação dos sintomas da doença, acesso limitado aos serviços de saúde e a exames diagnósticos, diferença no número de serviços de oncologia dentre as regiões, entre outros fatores. Em relação a modalidade de tratamento, a quimioterapia é a modalidade de tratamento mais utilizada para esta neoplasia em 17.285, seguida de radioterapia com 1.369 registros, seguido de cirurgia em 602 registros. Dentro do período em estudo, observa-se o crescimento no número total de diagnósticos novos, em 2013 houve 1.795 casos diagnosticados e em 2022 houve 1.898 casos diagnosticados. No primeiro semestre de 2023 de forma parcial houve o registro de 424 diagnósticos no país. O aumento no número de diagnósticos desta neoplasia pode estar relacionado com ações de mobilização do poder público e dos profissionais de saúde com foco no reconhecimento de sinais e sintomas sugestivos da